

Calderano é impedido de entrar nos EUA para competir por ter ido a Cuba

# Calderano é impedido de entrar nos EUA para competir por ter ido a Cuba

Atleta disputou torneio no país caribenho em 2023; embaixada dos EUA não comenta

SÃO PAULO Hugo Calderano, atual número 3 do ranking mundial de tênis de mesa, não poderá disputar o Grand Smash de Las Vegas, nos Estados Unidos. O brasileiro não obteve sua autorização para entrada no país a tempo de participar do torneio, um dos principais da modalidade, que começa nesta sexta-feira (4). O motivo, de acordo com sua assessoria, foi uma viagem a Cuba, em 2023.

"É frustrante ficar fora de uma das mais importantes competições da temporada por questões que fogem do meu controle, especialmente vindo de resultados tão positivos", disse o brasileiro.

Procurada pela Folha, a embaixada dos EUA no Brasil afirmou que não poderia comentar sobre o caso. "A embaixada não comenta sobre casos de vistos. Os EUA têm uma lei de privacidade que não autoriza divulgar qualquer informação sem autorização da pessoa".

Em grande fase na sua carreira, com o título da Copa do Mundo e, mais recentemente, a medalha de prata no Mundial, o atleta possui cidadania portuguesa. Como os



O mesa-tenista brasileiro Hugo Calderano em ação. Xao Yiju - 25.mai.25/Xinhua

países da União Europeia fazem parte de um programa de isenção de vistos, ele precisaria apenas informar sua entrada nos EUA por meio do sistema ESTA (sigla em inglês para Sistema Eletrônico de Autorização de Viagem).

No entanto, com a demora maior do que a habitual para receber

a confirmação de sua autorização, Hugo procurou as autoridades dos EUA. O brasileiro, então, foi informado que não estava mais elegível para a dispensa do visto por causa de uma viagem a Cuba em 2023, quando ele disputou o Campeonato Pan-Americano e um evento de classificação para

**+**  
**Boxeador mexicano é preso por agentes de imigração americanos**

O boxeador mexicano Julio César Chávez Jr., 39, foi detido por agentes de imigração dos EUA para ser deportado para seu país, onde tem uma ordem de prisão por supostos vínculos com o crime organizado, informou nesta quinta-feira (3) o DHS (Departamento de Segurança Nacional).

O mexicano, campeão mundial de peso médio entre 2011 e 2012, perdeu no sábado (28) para o americano Jake Paul, um youtuber convertido em boxeador, na luta principal da noite em Anaheim, ao sul de Los Angeles.

os Jogos Olímpicos de Paris-2024.

O brasileiro tentou obter um visto emergencial, mas, apesar do apoio da Associação de Tênis de Mesa e do Comitê Olímpico e Paralímpico dos Estados Unidos, ele não conseguiu agendar uma entrevista consular a tempo.

"Segui o mesmo protocolo de todas as viagens anteriores que fiz aos EUA utilizando o meu passaporte português. Ao ser informado sobre a situação, mobilizei toda a minha equipe para conseguir um visto regular de emergência, mas, infelizmente, não houve tempo hábil", reclamou Hugo.

O problema envolvendo o mesa-tenista ocorre em meio às restrições políticas de imigração da gestão de Donald Trump, que também atingem os esportes.

No começo do mês passado, o republicano assinou decreto proibindo a entrada nos EUA de cidadãos de 12 países e restringindo parcialmente outros sete.

Os estrangeiros que teriam a entrada totalmente negada são aqueles do Afeganistão, Mianmar, Chade, República do Congo, Guiné Equatorial, Eritreia, Haiti, Irã, Líbia, Somália, Sudão e Iêmen. Os sete países que enfrentarão restrições parciais são Burundi, Cuba, Laos, Serra Leoa, Togo, Turcomenistão e Venezuela.

Ao assinar o decreto, o presidente americano afirmou que precauções de segurança nacional justificavam as restrições.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Esporte Caderno: A Pagina: 45